



serra
d'arga

Trilho do Cabeço do Meio Dia





— Trilho do Cabeço do Meio Dia

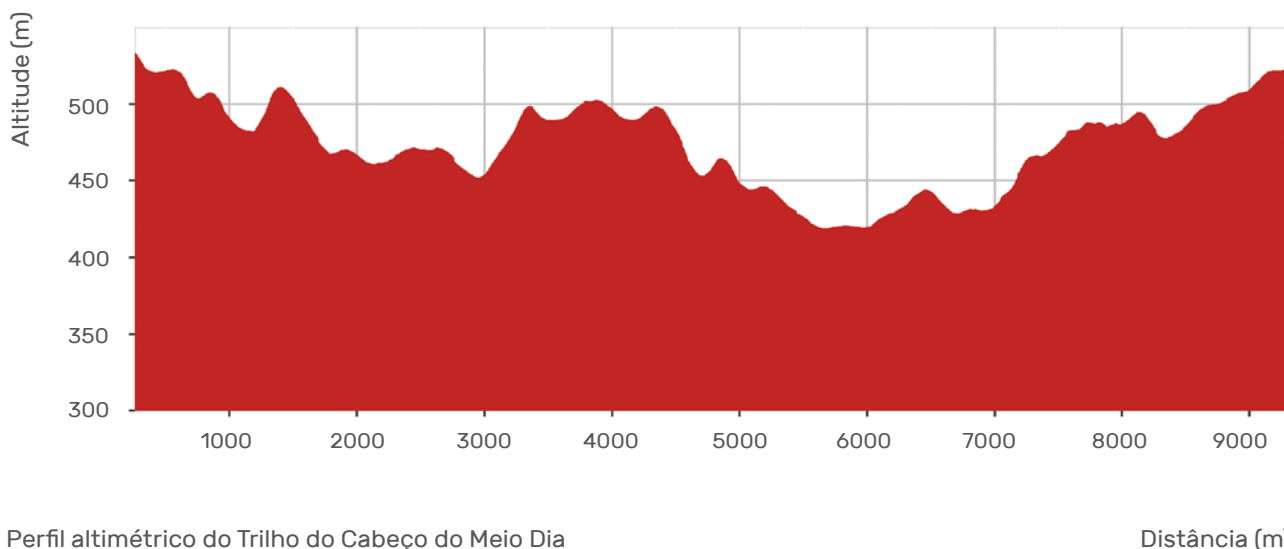
0 300 600m



Pontos de interesse

- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> 1 Capela e Cruzes de Santo Antão 2 Vista panorâmica desde o abrigo de pastores; Matos com tormentelo 3 Habitat de répteis 4 Abrigo de morcegos; Matos húmidos 5 Ribeiro das Pombas e campos agrícolas 6 Ribeira em zona de provável falha 7 Aves e flora do pinhal 8 Casa tradicional 9 Marcas de ondulação fossilizadas | <ul style="list-style-type: none"> 10 Cabeço do Meio Dia; Crista quartzítica com estratificação 11 Espécies de flora de lameiros 12 Fauna de rios de montanha; Ponte de Porto Carro 13 Moinho de Baixo 14 Bordadura de carvalho-alvarinho 15 Salamandra-lusitânica; Moinho e Ponte das Traves 16 Vale do Ribeiro da Arga 17 Paisagem de produção e moinhos da Gândara 18 Pontão do Lobo; Igreja Paroquial de Argas de Cima |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Nome do percurso: Trilho do Cabeço do Meio Dia
Tipo de trilho: Circular
Extensão: 9.355 m
Grau de dificuldade: Fácil
Tempo de duração: 4 h
Início e fim: Capela de Santo Antão (41°50'11.90"N, 8°41'50.75"W)



Perfil altimétrico do Trilho do Cabeço do Meio Dia

Distância (m)

O Trilho do Cabeço do Meio Dia desenvolve-se no território que se estende para nascente da Serra d'Arga. Aí, desde o Alto de Lousado e o Cabeço do Meio Dia, obtêm-se vastas panorâmicas que alcançam não só esse território e o seu mosaico de paisagem, mas também sobre aqueles que para além dele se estendem, como o vale do Rio Minho e as serras da Peneda e do Gerês.

Ao longo dos ribeiros das Pombas e da Arga, identificam-se os mais característicos elementos resultantes da humanização da paisagem; os prados e as veigas, os socalcos suportados por muros de pedra, as ramadas para a vinha, as bordaduras de carvalho-alvarinho e azevinho definindo o limite das propriedades, os moinhos, as matas e as galerias ripícolas; uma paisagem amena e fértil, em oposição à da serra; agreste e pedregosa.

Ao longo do percurso é possível contactar com aspetos de interesse geológico e geomorfológico, na forma de alternâncias litológicas, contrastes de relevo e formas reveladoras da história natural. A área é marcada por litologias xistentas intercaladas por níveis quartzosos. Pontualmente, o xisto deriva para micaxisto (mais brilhante), que foi alvo de maior grau de metamorfismo, e que tende a localizar-se mais próximo do granito. Também se observam quartzitos, por vezes na forma de cristas estratificadas. Em alguns destes estratos estão fossilizadas marcas de ondulação, mostrando que estes foram areias submersas de praias antigas. Assinala-se ainda uma ribeira encaixada em zona de falha, marmitas de gigante em riachos e recursos hídricos subterrâneos explorados na forma de minas de água.



Campos agrícolas e ramadas ao longo do Ribeiro das Pombas

A litologia xistenta presente na maioria do trilho favorece a existência de solos pobres com matos, a maioria com um porte reduzido e apresentando diversas clareiras sem vegetação. Os matos são dominados pela carqueja (*Pterospartum tridentatum*) tojo-gatenho (*Ulex micranthus*), contando por vezes, nas suas clareiras com espécies endémicas como a *Succisa pinnatifida*. Nas zonas côncavas ou onde a hidrologia local permite, ocorrem matos higrófilos dominados por urzes (*Erica ciliaris* e *Calluna vulgaris*), tojo-molar (*Ulex minor*) e a arranha-lobos (*Genista berberidea*), espécie endémica do noroeste da Península Ibérica. Nas zonas mais baixas, existem comunidades herbáceas de grande diversidade que ocorrem entre os lameiros e os bosques ribeirinhos.

Os ambientes rochosos e secos do início do percurso, servem de abrigo a répteis como a cobra-de-pernas-tridáctila (*Chalcides striatus*), que aproveitam as rochas expostas ao sol para se aquecerem e regularem a temperatura corporal. A partir daqui o percurso cruza dois pequenos ribeiros, muito ricos, ondem se observam vários anfíbios, como a rara salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitanica*), mas também aves, répteis e mamíferos, como morcegos, que durante o dia se abrigam nos antigos moinhos. Neste trilho destacam-se ainda as comunidades de aves nas áreas agrícolas, que apresentam uma elevada diversidade de pequenos passeriformes, e nos pinhais, onde nidificam aves de rapina como o açor (*Accipiter gentilis*), a águia-cobreira (*Circaetus gallicus*) ou a águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*).

Do ponto de vista patrimonial, durante o percurso é possível observar alguns exemplares mais característicos e emblemáticos da Serra d'Arga. Destacam-se a Igreja Paroquial de Arga de Cima e a Capela de Santo Antão, bem como as tradicionais casas de habitação construídas com a pedra da região e o abrigo de pastores existente no Alto de Lousado.

O aproveitamento das linhas de água que retalham o território manifesta-se na profusão de moinhos encaixados nas encostas, sendo bons exemplos os moinhos da Gandra e de Baixo, este último ainda em laboração.

Durante o percurso é ainda possível admirar algumas pontes e pontões que fazem parte dos caminhos pedestres que ligam as diversas povoações, facilitando o atravessamento dos ribeiros, como a Ponte das Traves e o Pontão do Lobo.